Concurso de acesso ao Internato Médico

Terminou na passada sexta-feira o período de escolha de vagas para acesso à Formação Especializada, onde se constata, após as desistências, que cerca de 460 médicos recém-graduados não tenham tido oportunidade de prosseguir a sua formação. Objetiva-se, ainda, que a nota do último colocado se situa nos 52%.

De acordo com a posição já defendida nos últimos anos e no momento de libertação do mapa de vagas, a ANEM condena em absoluto a promoção de políticas que impossibilitam a concretização de uma Formação Médica plena e de qualidade a um número crescente de médicos em Portugal.

A eliminação da visão fragmentada que as entidades governativas têm da Formação Médica, adequando o número de ingressos em Medicina à necessidade e capacidade formativa do nosso país, bem como a promoção de medidas que fortaleçam a Formação Especializada, são medidas urgentes e absolutamente necessárias. O rumo atual representa, assim, uma política de degradação da qualidade da Saúde e mudá-lo exige olhar para o problema com honestidade, seriedade e disponibilidade para a procura de soluções, rejeitando a inércia continuada que tem sido verificada.

Para os colegas que não obtiveram vaga no concurso que agora terminou, a ANEM deixa uma palavra final de apreço e força, garantindo que irá continuar a defender de forma intransigente a qualidade da Formação Médica junto das entidades decisórias.

Edgar Simões
Presidente da ANEM

associação nacional de estudantes de medicina
alameda prof. hernâni monteiro, 4200-319 porto | geral@anem.pt